



## Trabalhos Científicos

**Título:** Urolitíase Em Crianças: Um Estudo Descritivo Preliminar

**Autores:** MAIRA FEDRIZZI (UFSC); LUANA AMANCIO (UFSC); GABRIELA FRISCHKNECHT (UFSC); MARIA MARLENE SOUZA PIRES (UFSC); NILZETE LIBERATO BRESOLIN (UFSC)

**Resumo:** A prevalência e a composição da urolitíase diferem em várias regiões do mundo devido a fatores climáticos, dietéticos, genéticos e socioeconômicos. A morbidade é elevada e o tratamento específico depende do diagnóstico etiológico. O presente estudo teve como objetivo principal identificar características demográficas, distúrbios metabólicos, comportamento alimentar e avaliação do estado nutricional de crianças com urolitíase. Apesar de 43 pacientes terem sido selecionados, o grupo amostral foi composto por 40 indivíduos. Todos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um questionário que investigou variáveis demográficas, clínicas, metabólicas, de tratamento e recorrência, comportamento alimentar e avaliação nutricional. Os dados foram analisados por procedimentos de estatística descritiva. Verificou-se predomínio de meninos (55%, n=22), e a maioria dos pacientes (80%, n=32) apresentou antecedentes familiares. Dor abdominal e hematúria foram os sintomas principais. Quarenta e cinco por cento (n=18) dos pacientes foram classificadas como sobrepeso e destes, oito (44%) eram obesos. A maioria (85%, n=34) apresentou distúrbio metabólico urinário, sendo o mais frequente a hipocitratúria (60%, n=24). Sugere-se que crianças com urolitíase sejam investigadas quanto aos fatores de risco e etiologia, com vistas à prevenção da recorrência, redução da morbidade e instituição de tratamento específico.